

Santa-Barbara, 31 - 3 - 1927

Elvira - Muito amada noivinha!

Com sinceridade e fervor rogo a Deus que, com todas as mais de tua Exm.^a familia gozes da mais perfeita saude de corpo e de espirito.

Trancoso deu em meu poder tua cartinha de três-cento e tantos, que por esta te respondo: Depois da carta que te avisava que eu ia sabbado para ahi, te escrevi outra, dando o motivo que me impediu de realisar essa minha promessa, e assim nada me cabe a culpa de não teres tido noticias minhas, portanto devias acrescentar a essa tua interjeicao "arre comtigo!" a palavra "destino" completando o sentido da accusacao: "arre comtigo, destino!" Assim e' que devias de dizer,

Quis que é elle o unico culpado.
Sim, lembro-me das ideias que
trocamos, mas que queres?... a
minha situação não me
dou...

Teus raios em te preoc-
upares, não com a minha
falta de sinceridade, mas com
a destino que tem nos sido
sempre adverso, como eu tam-
bem me preocupo. Não sei
ainda o dia, mas logo que pos-
sa iri visitar-te. Muito folgo
em saber das provas de es-
tima e gratidão que recebem
da família do protopido de
vós. Sem mais tempo.

Recomendo-me aos teus e
receba muitas saudações

Do teu insieral
André Girão